



Aprendizagem Conectada  
Atividades Escolares  
Material de Setembro  
**3º Ano/EM**



<b>Nome da Escola</b>	
<b>Nome do Estudante</b>	
<b>Ano/Ciclo</b>	

**Unidade**

**1**

**CIÊNCIAS E SABERES DO CAMPO**

A Economia Solidária é um conceito novo para a maioria das pessoas, e refere-se a uma forma diferente de se pensar a economia. Neste material, vamos trazer outros conceitos referentes à **Economia Solidária** e a intenção é, aos poucos, aprofundá-los.

## 1. ECONOMIA SOLIDÁRIA <sup>1</sup>

Vamos refletir! Observe atentamente as imagens abaixo:

**Figura 1 - Leitura das imagens**



**Fonte: MEC,2010. Caderno de Economia Solidaria.**

<sup>1</sup> As fontes das imagens e materiais de pesquisa utilizados encontram-se no caderno de Referências Bibliográficas.  
<http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/>

- Exprese as primeiras ideias sobre o que estas imagens representam para você. Escreva todas as palavras que considera ter relação com as imagens;
- Escolha **uma palavra** que represente a ideia principal e, em seguida, **construa uma frase** que possa conceituar Economia Solidária, conforme o que você já estudou na aula anterior;
- Tente imaginar que essa frase que você construiu será apresentada à sua turma, você deverá justificar o conceito elaborado, dizer porque pensou nessa palavra. Descreva como faria para defender sua ideia.

## 2. FINANÇAS SOLIDÁRIAS

Um dos novos conceitos praticados na Economia Solidária é o de Cooperativismo, que tem, por essência, o princípio da solidariedade. É o que pensamos que você desenvolveu com a atividade anterior. Nesse sentido, apresentamos a você um conceito de **Finanças Solidárias**. É sobre isso que vamos falar agora!

Figura 2 -



Fonte: Pixabay.com

Já imaginou você chegar em um local onde se pode trocar frangos caipiras vivos por um celular? Ou ainda, uma vaca leiteira por um serviço de reforma em sua casa? Quem sabe até mesmo, ganhar um passeio de barco para pescar em troca de um engenho para moer cana!

Pois é! Claro que esses exemplos são fictícios, mas, no Brasil existem essas práticas de trocas, nas quais ter o dinheiro em espécie não é necessário. Estas práticas são chamadas de **Clubes de Trocas** e ocorrem em diversas comunidades de diferentes formas. Os clubes de trocas são um dos tipos de organizações de finanças solidárias na qual a gente leva coisas para trocar e não precisa levar nenhum real, só o dinheiro do clube.

É uma pequena feira, um mercado de tipo diferente. As pessoas levam para essa feira o que produzem e que poderiam vender e também anunciam em cartazes o que sabem fazer.

A grande descoberta desse sistema é que a gente pode trocar as coisas que leva para a feira por outras coisas que a gente precisa. Cada clube de trocas cria sua própria moeda. Ela pode ter qualquer nome que os participantes do clube escolham. No Rio de Janeiro se chama “Tupi”, no Ceará temos a experiência do “Palmas”, no Rio Grande do Sul tem

Figura 3 -



Fonte: MEC, 2010. Caderno de Economia Solidaria.

Secretaria Adjunta de Gestão Educacional - SAGE

o “Pampa Vivo”, num bairro de São Paulo se chama “Lua”, em outro se chama simplesmente “Bônus”. Essa moeda só serve no clube. Lá dentro ela é usada como se fosse dinheiro. Ela possibilita que todos troquem com todos, coisas de diferentes valores.

---

### TAREFA SEMANAL

- 1. Após a leitura, elabore uma proposta de uma feira em sua comunidade, crie um nome para a moeda local e diga como será o seu funcionamento: (dia, horário, local, ramo de atividade, o que se pode trocar...).**

Registre no seu caderno e apresente para sua turma assim que retornarem às aulas presenciais.

- 2. Que diferenças vocês identificam entre a economia convencional (que faz uso do dinheiro em real) com a Economia Solidária apresentada nos textos estudados?**
- 3. Quais as implicações dessas economias para a produção e para vida dos Agricultores?**